

Sindicato discute com Procon triagem de usuário em agências

O presidente do Sindicato, Jeferson Boava, e o diretor Jurídico da entidade e vereador André von Zuben, reunidos com o diretor do Procon Campinas, Ricardo Chiminazzo, no último dia 19, solicitaram providências diante da medida adotada pelos Bancos em realizar triagem de usuários na entrada das agências.

Para os diretores do Sindicato, a triagem resulta em redirecionamento a outros canais de atendimento (caixa eletrônico, correspondente bancário), impedindo assim os usuários de utilizarem os serviços disponíveis dentro das agências, principalmente nas baterias de caixas. “Trata-se de um mecanismo que dificulta o acesso dos usuários às agências, inclusive é aplicada a clientes, e não deixa de ser uma alternativa para burlar a chamada ‘Lei das Filas (nº 12.330), que neste ano completa uma década”, avalia o diretor Jurídico do Sindicato, André



Ricardo Chiminazzo, Jeferson Boava e André von Zuben

von Zuben.

Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, com a triagem os Bancos buscam equacionar o recorrente problema das longas filas, visando ‘respeitar’ a lei, que obriga número suficiente de caixas para cumprir o prazo de atendimento. “De um lado, os usuários ou clientes não são respeitados em seu di-

reito; de outro, os caixas trabalham de forma intensa para cumprir o tempo estabelecido pela lei, dado o reduzido número de bancários disponíveis nas baterias”. Jeferson Boava ilustra o problema com a recente decisão do Banco do Brasil, que deslocou um caixa para fazer triagem de usuários e clientes. “O grande objetivo dessa medida, por

incrível que possa parecer, é expulsar os usuários e clientes das agências. O que foge do papel dos Bancos, que é um serviço de utilidade pública. Em outros termos, os bancos desrespeitam o consumidor (usuário e clientes) e os bancários. Respeitar a lei é uma obrigação dos Bancos. Portanto, que criem estrutura adequada e disponibilizem um quadro de pessoal suficiente”.

Além de debater a questão da triagem, os diretores do Sindicato solicitaram ao diretor do Procon a relação de autuações de Bancos. A passo seguinte é aguardar as providências do Procon.

O que diz a lei nº 12.330/2005: tempo de atendimento em dias normais (15 minutos); às vésperas e após feriados prolongados (25 minutos); e nos dias de pagamento de funcionários público (30 minutos). E mais: além de senhas ou bilhetes, contendo impressos os horário de atendimento junto aos caixas, os usuários e clientes devem aguardar sentados.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Bradesco troca gerente-geral no Taquaral para resolver conflito

O Bradesco informou recentemente que substituiu o gerente-geral da agência Taquaral, em Campinas. A troca foi a saída encontrada depois que o Sindicato cobrou solução para os conflitos reinantes na agência sob o comando do então gerente-geral; entre eles, excessiva cobrança de metas, dificuldades na concessão de férias e folga assiduidade.

Respeito, ética

Em reunião com o Bradesco, na terceira semana deste mês de março, o Sindicato deixou claro que um ambiente saudável de trabalho requer respeito, ética e profissionalismo. “Vencemos um round na



17 de junho de 2014: paralisação no Taquaral

luta contra o assédio moral. Portanto, todo abuso deve ser denun-

ciado ao Sindicato”, destaca o diretor Lourival Rodrigues.

A luta contra os desmandos do gerente-geral anterior teve seu ponto alto no dia 17 de junho do ano passado, quando o Sindicato coordenou paralisação dos serviços no período das 7h às 10h. E só foi suspensa depois que a diretora de Relações Sindicais, Eduara Cavalheiro, marcou reunião com os diretores do Sindicato, que aconteceu na semana seguinte, mais especificamente no dia 26. Após relatos dos diretores do Sindicato, a diretora de Relações Sindicais assumiu compromisso em solucionar os conflitos na agência Taquaral. O que teve como desfecho a substituição do gerente-geral.

BB reduz dotação: trabalho aumenta e adocece funcionário

A diretoria do Banco do Brasil promoveu, recentemente, um ajuste no quadro de pessoal, que resultou no corte de três mil vagas da dotação. Ao mesmo tempo anunciou a convocação de 2.600 novos funcionários concursados. Com essas duas medidas, a falta de funcionários reconhecida pelo Banco, que era de 5.600, desaparece como num passe de mágica.

Em Campinas, segundo levantamento, a nova dotação implica no corte de nove vagas na PSO (Plataforma de Suporte Operacional) e 30

na Gerev (gerência de varejo).

Para a diretora do Sindicato, Elisa Ferreira, uma dotação menor de posto efetivo (PE) representa a precarização do trabalho via terceirização. “Medidas anteriores, como parte de um processo de reestruturação, implicaram no aumento do volume de serviços. Agora, o trabalho vai intensificar ainda mais. Até porque, em nome da expansão, o crédito, as contas e clientes aumentaram; o que gerou um ritmo alucinado de trabalho, resultando em adoecimento, compro-

metimento da saúde dos funcionários. E mais: a redução do quadro de pessoal, aliada ao adoecimento provocado pelo excesso de trabalho, impacta negativamente na Cassi, que desde 2012 acumula déficits. Afinal, a redução na folha de pagamento diminuiu a contribuição à Cassi que, por sua vez, tem aumentado os gastos com tratamento dos adoecidos no trabalho”.

Medidas adotadas

Ao citar “medidas anteriores”, a diretora do Sindicato se refere a redução de caixas na bateria, deslo-

cando um deles para triagem de usuários e clientes – na verdade, redirecionando o público para outro tipo de atendimento –, fechamento da maioria das Gecex (em Campinas, menos 33 postos), micro crédito produtivo orientado por jovens aprendizes, antes o serviço era feito nas agências, Banco Postal, dentre outros pontos.

Expulsar clientes

Em resumo, destaca a diretora Elisa, o BB quer expulsar os clientes e usuários das agências; ganhar mais com menos.

ORGANIZAÇÃO

Congresso elege nova diretoria da Contraf-CUT

O 4º Congresso da Contraf-CUT, realizado entre os dias 20 e 22 deste mês de março, em São Paulo, elegeu a nova diretoria da entidade no período 2015-18, a ser presidida por Roberto von der Osten; a posse será no dia 15 de abril. O diretor do Sindicato, Mauri Sérgio, que atualmente exerce cargo de diretor executivo da Contraf-CUT, assume a Secretaria de Assuntos Jurídicos. Entre as decisões do Congresso, seminário nacional para definir a estratégia de luta da categoria nos próximos anos e ampla mobilização para enfrentar a atual conjuntura econômica e política, em defesa dos direitos dos trabalhadores e da democracia.

O 4º Congresso reuniu 353 delegados (237 homens e 116 mulheres). Da base do Sindicato, foram eleitos oito delegados, em assembleia da categoria, no dia 26 de fevereiro último. Titulares: os diretores Cristiano, Daniel, Elisa, Gabriel, Jeferson, Lourival, Vera e Stella. Suplentes: os diretores Marcelino e Fátima. O vice-presidente Mauri Sérgio participou como delegado nato.

Processo eleitoral: A diretoria da Contraf-CUT foi eleita no segundo dia do Congresso (21), em votação secreta, por força de liminar. Concorreram duas chapas. A Chapa 2, encabeçada por Roberto von der Osten, atual secretário de Finanças da



Jailton Garcia

Presidente do Sindicato, Jeferson Boava, participa do 4º Congresso

Contraf-CUT, obteve 265 votos, ou 75,7% do total; a Chapa 1, liderada por Miguel Pereira, atual secretário

de Organização da Contraf-CUT, obteve 85 votos, 24,3%. Votos em branco, 2; e um nulo.

Sindicato dos Bancários CUT Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

TERCEIRIZAÇÃO

PL 4330 será votado dia 7 de abril, anuncia presidente da Câmara

O Projeto de Lei 4330/2004, que legaliza a terceirização, será votado no dia 7 de abril, anunciou o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), no último dia 11, em reunião com representantes das confederações patronais da indústria, das instituições financeiras, da agricultura e pecuária, dos transportes, da saúde e das cooperativas.

O texto que irá a votação será o substitutivo do deputado Artur Maia (SD-BA), que liberaliza a terceiri-

zação para todas as atividades das empresas, incluindo as atividades principais e permanentes, das áreas rurais e urbanas, empresas públicas, sociedades de economia mista, autarquias e fundacionais. Mantém a responsabilidade subsidiária entre contratantes e contratadas e explicita que salários, direitos e benefícios serão diferenciados em função do enquadramento sindical.

Debate

Em reunião com as centrais, no dia 25 de fevereiro último, o presi-

dente da Câmara dos Deputados disse que o mês de março está reservado para debater o tema.

Diante do quadro atual, é preciso ampliar a mobilização. Inclusive os representantes dos trabalhadores retomam as visitas aos gabinetes de parlamentares, incluindo as lideranças partidárias, com o dossiê “Terceirização e Desenvolvimento: uma conta que não fecha”, lançado pela CUT no último dia 3, em Brasília.

Fonte: Contraf-CUT

Nome no Serasa e demissão

Pergunta: Estou com algumas dificuldades financeiras e tive recentemente meu nome incluído no SERASA. Gostaria de saber se o Banco pode me demitir por justa causa por esse motivo.

Resposta: De fato a CLT previa a demissão por justa causa do empregado bancário pela “falta contumaz de pagamento de dívidas legalmente exigíveis.” (artigo 508). Tal previsão legal era discriminatória prejudicial ao trabalhador bancário, eis que nestes casos se presumia não ser o funcionário digno da confiança depositada pelo empregador (Banco).

Assim, atendendo aos anseios da categoria profissional, após forte pressão sindical e em observância ao princípio da função social do trabalho, presunção da inocência e dignidade da pessoa, o referido artigo celetista foi revogado pela Lei 12.347/2010.

Desta forma, o fato de ter o nome inscrito em órgãos de proteção ao crédito, como o SPC e SERASA, não dá ao empregador o direito de demitir o empregado por justa causa.

Hoje, os motivos que constituem justa causa para rescisão do contrato de trabalho pelo empregador são apenas aqueles expressamente descritos no artigo 482 da CLT, dentre os quais não se inclui o endividamento.

Leandro T. S. Souto Maior,
advogado do Departamento
Jurídico do Sindicato

Sindicato denuncia Mercantil do Brasil no MPT por não abrir CAT pós assalto, em Mogi Mirim

O Sindicato apresentou ao Ministério Público do Trabalho de Campinas, na segunda semana deste mês de março, denúncia contra o Mercantil do Brasil (agência de Mogi Mirim), que se recusa em abrir Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) pós assalto.

O Sindicato quer que o MPT, além de aceitar a denúncia, faça uma investigação para resultar na assinatura de um Termo de Ajuste

de Conduta (TAC), onde o Mercantil do Brasil se comprometa em abrir CAT pós assalto. Ou, então, que o MPT ingresse ação civil pública, visando obrigar o Mercantil do Brasil a respeitar a lei nº 8.213/99, que trata de acidente de trabalho.

Dois assaltos

O diretor responsável pela sub-sede do Sindicato em Mogi Guaçu, Vagner Mortais, esclarece que a denúncia ao MPT ocorre porque o

Mercantil do Brasil se recusou em abrir CAT pós assalto da agência em suas ocasiões, nos dias 1º de dezembro do ano passado e no dia 4 de fevereiro último. “O primeiro assalto foi extremamente violento, com oito bandidos fortemente armados, com fuzis. No segundo, o acesso ao cofre não se consumou, mas os funcionários ficaram abalados emocionalmente ao entrar na agência para trabalhar”.

CAIXA FEDERAL

Debate sobre promoção por mérito avança

O debate sobre a sistemática de promoção por mérito para o ano-base 2015, na comissão paritária (sindicatos e Caixa Federal) do Plano de Cargos e Salários (PCS), avançou em reunião realizada no último dia 17.

Após assegurar a não vinculação ao cumprimento de metas, agora está garantido um delta com 40 pontos; pelo critério anterior eram necessários 50 pontos. A Caixa Federal se comprometeu em encaminhar aos sindicatos, nos próximos dias, documento com os pontos acordados. O objetivo é que a sistemática, a ser aplicada em 2016, seja homologada na primeira negociação da mesa permanente, agendada para o próximo dia 31. “Não incluir os resultados do AV Caixa (programa baseado em metas) como um dos parâmetros, que era pretendido pela Caixa Federal, sem dúvida representa uma conquista”, avalia o diretor do Sindicato e representante da Federação dos Ban-

cários de SP e MS, Marcelo Lopes. Segundo ele, outra conquista se refere a garantia de pontos extras, num total de 10, para os empregados que “investirem” no autodesenvolvimento. A Caixa Federal assegurou que não haverá exigência de cursos. Nesse critério, serão contados os cursos feitos pelo empregado.

Sistemática

A sistemática da promoção por merecimento terá uma pontuação máxima de 70 pontos. Desse total, 40 serão por critérios objetivos, que incluem: frequência ao trabalho medida pelo Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon), participação do empregado no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e horas de capacitação com a realização de 30 horas anuais nos módulos da Universidade Caixa, além da participação de cursos sugeridos pelo Banco para o desenvolvimento orientado.

Para os critérios subjetivos, a Cai-

xa Federal sugeriu adotar um formato mais simplificado em relação ao modelo aplicado em 2013, focado na avaliação de equipes de trabalho e não nas unidades como um todo. Os representantes dos empregados concordaram com a proposta, mas reivindicaram ajustes. Primeiro na pontuação sugerida pelo Banco, que era de apenas cinco pontos; segundo, na aplicação da métrica, para evitar prejuízos tanto para as agências que tem equipes de trabalho com apenas dois empregados, por exemplo, quanto para as agências que possuem equipes com maior número de trabalhadores. A Caixa Federal recuou e aumentou para 20 pontos a pontuação dos critérios subjetivos e concordou em estabelecer um mínimo de dois empregados a serem indicados para recebimento do delta, com teto de oito. A Caixa Federal assumiu compromisso em estudar como será feito o escalonamento da pontuação. **Fonte:** Contraf-CUT com Fenae

Caixa Federal para contra descomissionamento

Os empregados da agência Barão Geraldo da Caixa Federal, em Campinas, paralisaram os serviços até às 13h, no último dia 17, em protesto contra o descomissionamento realizado quatro dias antes.

No mesmo dia 17, os diretores do Sindicato, Gabriel Musso e Carlos Augusto (Pipoca), se reu-

niram com a Superintendência Regional Campinas (SR), que assumiu compromisso em supervisionar antecipadamente os processos de descomissionamento; inclusive contatar o empregado que corre risco de perder sua comissão. “Hoje, a Caixa Federal não tem critério oficial para descomissionamento. O que, evi-

dente, dá margem para medidas arbitrárias, como a ocorrida na agência Barão Geraldo. Vamos acompanhar o desenrolar desse caso. É inadmissível abrir um processo onde a parte envolvida não tem espaço para se defender. A transparência é uma necessidade”, avalia o diretor Gabriel Musso.

Federação integra Comitê Estadual em defesa da Caixa Federal 100% pública

A Federação dos Bancários de SP e MS integra o Comitê Estadual em Defesa da Caixa Federal 100% pública, lançado no último dia 18. O Comitê reúne também representantes dos sindicatos dos bancários da capital, do ABC, da Apcef/SP, Fetec-CUT, CTB, Inter-sindical e CSP Conlutas.

Federação cria Comitê

Reunidos em Encontro realizado na sede da Federação dos Bancários de SP e MS, na capital pau-

lista, no último dia 11, dirigentes sindicais da Caixa Federal decidiram criar Comitê em Defesa da Caixa 100% pública. O Comitê irá coordenar o debate e a mobilização dos empregados na base dos 23 sindicatos filiados à Federação; entre eles, o de Campinas.

Tuitaço

No dia 25 deste mês de março (quarta-feira), a partir das 20h, foi realizado “tuitaço” contra a proposta de abertura de capital da

Caixa Federal, anunciado pelo governo federal no final do ano passado. Os participantes da mobilização, postaram no Twitter mensagens com a hashtag *#DilmanãovendaaCaixa*. E para ampliar o movimento, também postaram mensagens no Facebook e Instagram.

Audiência: Embora a imprensa tenha divulgado que o governo desistiu de abrir o capital do banco, o Comitê Nacional em Defesa da Caixa 100% Pública continua no aguardo de uma posição oficial do Palácio do Planalto. Audiências já foram solicitadas com a presidente Dilma Rousseff, com o ministro Miguel Rosseto e com a presidente da Caixa Federal, Miriam Belchior. Em reunião do Conselho de Administração (CA), no último dia 19, a presidente da Caixa Federal negou estudo para abertura de capital, após ser questionado pelo conselheiro eleito pelos empregados, Fernando Neiva.

MEIO-AMBIENTE

Debate sobre água no Sindicato

Júlio César Costa



O debate sobre *Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Captação de Água de Chuva*, com o professor Carlos Vageler, reuniu cerca de 20 pessoas na sede do Sindicato no último dia 19.

A chave para equacionar o uso consciente da água, segundo o professor, é a educação aliada à sustentabilidade. Para o diretor do Sindicato, Eduardo Gomez, que coordenou a mesa, a crise hídrica vivida desde o ano passado levou a

sociedade a “repensar como fazer uso da água e apontou aos governos a necessidade de adoção de medidas que conciliem o desenvolvimento econômico com a preservação dessa fonte de vida”.

A diretoria do Sindicato agradece o professor Carlos Vageler que, de forma voluntária, aceitou participar do debate sobre um tema importante, que ganhou destaques nos últimos meses diante da falta de chuva.

ANBIMA: CURSO

Inscrição aberta até dia 1º de abril

Está aberto até o dia 1º de abril o prazo de inscrição para o novo curso preparatório ao exame da Anbima, que o Sindicato irá realizar nos meses de abril e maio. O interessado pode se inscrever no Atendimento do Sindicato (sede em Campinas) ou, se preferir, no site do Sindicato (www.bancarioscampinas.org.br); clique no link da programação e ficha de inscrição (formato PDF).

O curso terá três módulos: CPA 10, CPA 20 e CPA 10-20. A carga horária é de 24h no módulo CPA 10; 32h no módulo CPA 20 e 56h no módulo CPA 10-20. Maiores informações no site do Sindicato.

nas.org.br); clique no link da programação e ficha de inscrição (formato PDF).

SEDE

Restaurante do Sindicato: cartão fidelidade

O restaurante do Sindicato, instalado no pavimento térreo da sede (Rua Ferreira Penteado, 460, Centro, Campinas) aceita vários cartões: débito, crédito, Ticket Restaurante e Visa Vale.

Cartão Fidelidade

A cada 10 refeições (carimbas), uma é grátis.

das), uma é grátis.

Marmitex: entrega na região central, sem taxa. O pedido deve ser feito até às 10h30.

Horário: de segunda-feira à sexta-feira, das 11h às 14h. Fones: (19) 3731-2688, ramal 144 ou 3032-2477.

EDUCAÇÃO

Sindicato renova convênio com FAJ

O Sindicato renovou o convênio com a Faculdade Jaguaruiúna (FAJ). Bancário sindicalizado tem direito a 5% de desconto em cursos de graduação, e 20% em cursos de pós-graduação. Para usufruir do convênio, o sindicalizado ou de-

pendente deve apresentar o cartão de identificação do Sindicato. O convênio prevê também que debates sobre o sistema financeiro ou a profissão bancário será aberto a participação da categoria sindicalizada.

Classibancários

Civic 2008

Vendo, prata, flex., ar condicionado, 4 portas, couro, IPVA pago, manual, chave reserva, câmara-ré, multimídia. Tratar com Júlio. Fone: (19) 98345-7007

Apto em São Vicente

Alugo, litoral Sul, próximo a shopping e supermercado, um dormitório. Tratar com Carmem. Fones: (19) 8812-1130, 8812-1131 e 3223-2327.

Clube fechado: O Clube dos Bancários estará fechado no dia 3 de abril, sexta-feira da Paixão, feriado nacional.